

## APRESENTAÇÃO

Este lançamento da Revista de Ciências Humanas traz algumas notas históricas sobre a fundação do Departamento de Psicologia e de seu curso de graduação. Com efeito, a seção “Memórias Universitárias” relembra os episódios mais importantes da história da UFSC e dá destaque a uma pessoa, Dona Emiliana. Ela merece tal homenagem, pois ela pertence ao time dos fundadores da UFSC e foi sob a sua liderança que foi criado o espaço para a formação de várias gerações de psicólogos no estado de Santa Catarina. Mesmo aposentada, ela ainda encontra energia para atuar no ensino de pós-graduação e desenvolver seus projetos junto ao Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI). A seção também traz um depoimento do Prof. Carlos Augusto M. Remor, atual Chefe do Departamento de Psicologia e pertencente à primeira turma do curso de graduação em Psicologia. O seu depoimento esclarece o cotidiano do curso em seus primeiros suspiros de vida.

As pessoas que tiveram o privilégio de conviver com Dona Emiliana reconhecem o seu valor e a sua enorme capacidade aglutinadora. A seção também reconstrói eventos importantes, como o surgimento do Instituto Polytechnico de Santa Catarina (13 de março/1917) e as dificuldades que os pioneiros encontraram para a criação de uma universidade em nosso estado. O texto descreve a aquisição da chácara do “Molenda”, onde por muito tempo funcionou a reitoria, e a transferência dos cursos para a antiga Fazenda Modelo Assis Brasil (campus universitário da Trindade). Em tais episódios, sobressaem as personalidades dos fundadores da UFSC, como João David Ferreira Lima e Henrique da Silva Fontes. No que diz respeito ao Departamento de Psicologia, nós não poderíamos deixar de lembrar os papéis desempenhados por Lydio Martinho Callado, Roberto Caetano Castiglia e a antiga secretária, a saudosa Dona Helena.

“Memórias Universitárias” é uma seção aberta à comunidade. Ela é uma oportunidade para destacar eventos e personalidades importantes, não restritos ao âmbito da UFSC. Um outro ponto que ressaltamos é a diversidade de temas abordados e o endereço profissional dos atuais colaboradores de RCH, os quais são oriundos de várias partes do país. O objetivo da comissão editorial é tornar evidente o caráter multidisciplinar da revista e, ao mesmo tempo, ganhar a confiança da comunidade acadêmica.

A edição atual contém uma variedade de artigos, abrangendo o relacionamento entre Brasil e Argentina, rituais de iniciação entre os indígenas do Alto Xingu, fugas de escravos no período colonial, peronismo e discussões sobre gênero, religiosidade, envelhecimento e doença de Alzheimer.

De modo geral, dois fatores guiam as ações da Comissão Editorial: a regularidade das edições e a preservação da qualidade dos textos. Os manuscritos são enviados a consultores externos e passam por uma criteriosa revisão, antes de ganharem as páginas impressas da revista. O tratamento gráfico e a diversidade temática visam tornar a revista atraente ao leitor inteligente, pois é importante que ela ganhe respeitabilidade na comunidade acadêmica. Esperamos que o número atual caminhe nessa direção.

Rogério F. Guerra - Editor